



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 282
28/06/2019 a 31/07/2019**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

Equipe de redação: Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

¹ No dia 28 de junho e nos dias 03, 05, 06 e 08 à 12, 17, 18, 21 à 24 e 31 do mês de julho não houve notícias de política externa venezuelana



Comunicado oficial venezuelano objetivou ações contra EUA

No dia 28 de junho, em Caracas, por meio de comunicado oficial, o Ministério das Relações Exteriores repudiou supostas coerções unilaterais do governo dos Estados Unidos. O texto destaca a falha no Sistema Elétrico Nacional de março como uma sabotagem estadunidense, com a finalidade de derrubar o governo vigente. Ademais, a Venezuela espera que a administração de Donald Trump preste contas à comunidade internacional quanto as medidas impostas ao povo venezuelano (Correo del Orinoco – Impacto – 29/06/2019).

Venezuela fortaleceu relações com Portugal

Em Portugal, durante visita oficial, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, se reuniu com seu homólogo português, Augusto Santos Silva. O encontro visou o debate sobre as relações entre ambos os países. Ademais, a reunião serviu como fortalecimento do apoio por parte de Portugal a Venezuela no processo de diálogo entre o governo e a oposição venezuelana (Correo del Orinoco – Impacto – 29/06/2019).

Venezuela fortaleceu relações com a China

Na China, o presidente Nicolás Maduro reuniu-se com seu homólogo chinês, Xi Jinping, para discutir apoio à setores venezuelanos. A reunião teve como objetivo a comemoração das relações bilaterais entre as duas nações e resultou no aprofundamento dos laços de cooperação em diversos âmbitos, como político, militar, econômico e energético. Ademais, ambos os representantes indicaram querer contornar problemas do bloqueio econômico imposto pelos Estados Unidos no país caribenho (Correo del Orinoco – Política – 29/06/2019).

MRE repudiou ataques contra filho de Maduro

No dia 28 de junho, por meio de comunicado oficial, o Ministério das Relações Exteriores repudiou os ataques do governo estadunidense ao deputado Nicolás Maduro Guerra, filho do mandatário venezuelano (Correo del Orinoco – Impacto – 30/06/2019).

Nicolás Maduro ratificou a relação de irmandade com a China

No dia 29 de junho, por meio de mídia social, o presidente Nicolás Maduro ratificou o caráter de irmandade e respeito da relação entre a Venezuela e a China (Correo del Orinoco – Impacto – 30/06/2019).

Venezuela, Arábia Saudita e Argélia revisaram as condições do Mercado mundial de petróleo

No dia 30 de junho, na Áustria, o ministro de Petróleo da Venezuela, Manuel Quevedo, realizou reuniões bilaterais com seus homólogos da Arábia Saudita, Khalid Al Falih, e da Argélia, Mohamed Arkab, para rever a situação do mercado mundial de petróleo.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Ademais, Quevedo e Al Falih avaliaram a possibilidade de prorrogar a Declaração de Cooperação, assinada em 2016, e de continuar fortalecendo as decisões para manter a estabilidade do mercado de petróleo com níveis de produção que atendam à demanda e ao nível de estoque necessário. Por fim, o ministro venezuelano realizou uma reunião com Arkab para rever as condições do mercado mundial de hidrocarbonetos (Correo del Orinoco – Impacto – 01/07/2019).

Venezuela informou as consequências do bloqueio econômico imposto pelos EUA

Na Hungria, o embaixador da Venezuela no país, José Reinaldo Camejo, apresentou as consequências do embargo econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos ao povo venezuelano. Camejo destacou os pontos fortes e fracos da economia da Venezuela, e afirmou que o país tem sido alvo de ataques constantes dos EUA através do bloqueio de transações financeiras, sanções da indústria petroquímica, entre outras medidas coercitivas e unilaterais. Ademais, o embaixador ressaltou que o bloqueio econômico dificultou a aquisição de alimentos e medicamentos e que o governo nacional continua a enviar esforços para garantir o bem-estar do povo venezuelano. Por fim, Camejo exaltou o fortalecimento dos laços mantidos com a Hungria (Correo del Orinoco – Impacto – 01/07/2019).

Venezuela normalizou relações diplomáticas com Alemanha

No dia 01 de julho, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que foi iniciado o processo de normalização das relações diplomáticas entre Alemanha e Venezuela. Arreaza afirmou que a normalização veio após reunião no país europeu entre o vice-ministro venezuelano para a Europa, Yván Gil, e a diretora para a América Latina e o Caribe do Ministério Federal de Relações Exteriores da Alemanha, Marian Schuegraf. Ademais, o chanceler destacou que o presidente Nicolás Maduro autorizou o retorno ao país do embaixador alemão para elaborar uma agenda de interesse mútuo (Correo del Orinoco – Impacto – 02/07/2019).

China ratificou vínculos fraternais com Venezuela

No dia 01 de julho, durante cerimônia de aniversário das relações diplomáticas de China e Venezuela, os governos dos dois países afirmaram seu compromisso de ampliar os vínculos bilaterais. Por meio de mídia impressa, o embaixador para a Venezuela na China, Iván Zerpa, assinalou que ambos os países disfrutem de uma amizade verdadeira e são bons sócios, tendo superado todo tipo de adversidades e, atualmente, buscam colaborar entre si para um desenvolvimento contínuo e mútuo (Correo del Orinoco – Impacto – 02/07/2019).

Arreaza rechaçou acusações estadunidenses

No dia 04 de julho, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores Jorge Arreaza rechaçou e classificou como cínicas as acusações estadunidenses que afirmam que a Venezuela viola aos Direitos Humanos e indicou que os Estados Unidos cometeram inúmeros atos de desrespeito a dignidade humana em todo o mundo. Arreaza ainda afirmou que os Estados Unidos são os maiores violadores de Direitos



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Dumanos da humanidade, criando guerras sanguinárias por recursos naturais, bloqueios econômicos inumanos e tratando os imigrantes de maneira degradante (Correo del Orinoco – Impacto – 04/07/2019).

Ministério das Relações Exteriores questionou metodologia de relatório da ONU

Por meio de comunicado oficial, Ministério das Relações Exteriores questionou metodologia utilizada no relatório do Alto Comissariado para os Direitos Humanos da ONU sobre a situação dos Direitos Humanos na Venezuela. O comunicado afirmou que esse relatório foi parcial, seletivo e omissivo, além de ignorar informações oficiais e fazer uso de fontes carentes de objetividade (Correo del Orinoco – Nacionales – 04/07/2019).

Arreaza rebateu declarações de Macri

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, declarou e assegurou que o presidente da Argentina, Mauricio Macri, utiliza as agressões contra a Venezuela para obter votos. Arreaza emitiu a mensagem como reação a declarações do mandatário argentino também em mídia social (Correo Del Orinoco – Impacto – 07/07/2019).

Maduro pediu a Bachelet para retificar informe sobre Venezuela

No dia 12 de julho, por meio de comunicado oficial à ONU, o presidente Nicolás Maduro pediu à Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, para retificar seu informe sobre a situação da Venezuela. Maduro apontou que tal análise de Bachelet lesa a dignidade do povo venezuelano, uma vez que a visão dos Estados Unidos parecia com o texto da enviada do organismo internacional e, sendo assim, foi visto pelo mandatário como algo tendencioso (Correo del Orinoco – Política – 13/07/2019).

Arreaza respondeu convocatória para conferência internacional

Por meio de mídia social, o Ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, comentou sobre as tentativas de governos internacionais impedirem o processo de diálogo entre o governo venezuelano e a oposição. O comunicado teve como objetivo responder a convocatória do Peru para uma conferência internacional na qual a situação da Venezuela iria ser debatida. Arreaza afirmou que os países do Grupo de Lima apoiam as supostas intervenções dos Estados Unidos na Venezuela e que tal Organização, na verdade, é regido por Washington (Correo del Orinoco – Impacto – 13/07/2019).

Moncada afirmou que diálogo entre venezuelanos está ameaçado

O embaixador da Venezuela na ONU, Samuel Moncada, afirmou que Colômbia e Estados Unidos, bem como outros países, não querem que a Venezuela resolva seus problemas sem pressões. Moncada denunciou uma suposta sabotagem em curso contra o processo de diálogo entre o governo venezuelano e oposição. O embaixador ainda declarou que a Organização dos Estados Americanos (OEA) tem parte nessa incapacitação. Ademais, o representante apontou que o diálogo entre o presidente Nicolás Maduro e opositores pode demonstrar para o mundo que a Venezuela é capaz de resolver suas questões pacificamente, mas que o presidente Donald Trump está



Observatório de Política Exterior Venezuelana

empenhado em invadir seu país e que a Colômbia está contratando mercenários para alavancar um golpe contra Maduro (Correo del Orinoco – Impacto – 13/07/2019).

Venezuela participou da IV Reunião Anual do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura

Entre os dias 11 e 13 de julho, em Luxemburgo, uma delegação venezuelana participou da quarta reunião anual do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB). O tema principal da reunião foi cooperação e conectividade entre os diversos países e regiões membros (Correo del Orinoco – Impacto – 14/07/2019).

Maduro agradeceu apoio do Conselho de Direitos Humanos

No dia 14 de julho, por meio de mídia social, o presidente Nicolás Maduro agradeceu o apoio dos Estados membros do Conselho de Direitos Humanos da ONU à resolução proposta pela Venezuela, como parte da presidência do Movimento dos Países Não-Alinhados (Mnoal), com o objetivo de fortalecer a cooperação internacional em Direitos Humanos e diminuir as consequências negativas das medidas coercitivas impostas pelos Estados Unidos. O documento instou todos os atores no cenário internacional a construir uma ordem baseada nos valores de inclusão, justiça, igualdade, equidade, dignidade humana e promoção e respeito às diversidades culturais, bem como aos direitos humanos universais. Ademais, a Venezuela reafirmou a importância da cooperação e solidariedade internacional para assegurar o direito de cada Estado de escolher e executar a vontade soberana de seu povo em todo o seu sistema político, social, econômico e cultural, sem interferência de outros (Correo del Orinoco – Impacto – 15/07/2019).

Maduro rechaçou relatório de Bachelet

Por meio de mídia social, o presidente Nicolás Maduro rechaçou o relatório da Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, sobre a Venezuela. Maduro descreveu o relatório como mentiroso e ressaltou que o mesmo não pode impedir o progresso do país em direção à prosperidade (Correo del Orinoco – Impacto – 15/07/2019).

Delegação venezuelana foi a Barbados para continuar diálogo de paz

Em Barbados, a delegação governamental, integrada pelo vice-presidente Setorial de Comunicação, Turismo e Cultura, Jorge Rodríguez, e o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, deu continuidade ao diálogo de paz promovido pela Noruega e iniciado com a oposição. Por meio de mídia social, Rodríguez afirmou que o presidente Nicolás Maduro tem se concentrado em um diálogo permanente para a paz e coexistência pacífica e para a resolução constitucional e democrática das controvérsias políticas e sociais (Correo del Orinoco – Nacionales – 16/07/2019).



Arreaza acusou Estados Unidos de financiar e planejar golpe contra Venezuela

No dia 18 de julho, por meio de mídia social, o ministro de Relações Exteriores, Jorge Arreaza, acusou os Estados Unidos de redirecionar parte dos fundos destinados para desenvolvimento do Triângulo Norte Centro-Americano, integrado por El Salvador, Guatemala e Honduras, para apoiar opositores venezuelanos afim de desestabilizar o governo venezuelano e planejar impor um governo fantoche no país (Correo del Orinoco – Impacto – 19/07/2019).

Arreaza acusou a União Europeia de dificultar a relação da Venezuela com a oposição

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, acusou as instituições da União Europeia de interferirem e dificultarem o processo de diálogo entre o governo venezuelano e a oposição. Arreaza também declarou que os órgãos europeus não respeitam a soberania e o direito a paz venezuelanas (Correo del Orinoco – Impacto – 19/07/2019).

Vice-presidente repudiou declarações de Mike Pence

Na Venezuela, a vice-presidente Delcy Rodríguez repudiou as declarações de seu homólogo estadunidense, Mike Pence, que atacaram a gestão do presidente Nicolás Maduro. Rodríguez afirmou que a única ameaça presente na região e no mundo é a ditadura bélica e supremacista do governo dos Estados Unidos (Correo del Orinoco – Impacto – 20/07/2019).

Maduro se reuniu com ministro da Guiné Equatorial

No dia 24 de julho, em Caracas, o presidente Nicolás Maduro se reuniu com ministro delegado de Assuntos Exteriores e Cooperação da Guiné Equatorial, Bonifacio Mitogo. A reunião fortaleceu as relações diplomáticas, laços de amizade, respeito e cooperação em áreas de interesse em comum entre os dois países. Ademais, as nações firmaram um conjunto de acordos em diversas áreas (Correo del Orinoco – Impacto – 25/07/2019).

Maduro afirmou que o ataque contra ao SEN foi obra dos EUA

No dia 22 de julho, em Caracas, o presidente Nicolás Maduro afirmou que o ataque contra o Sistema Elétrico Nacional (SEN) foi uma manobra desesperada do imperialismo norte-americano diante da derrota de seus planos golpistas contra a Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 25/07/2019).

Jorge Arreaza criticou chanceler argentino

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que a proposta de intervenção militar na Venezuela por parte da Argentina é inconcebível. Arreaza criticou seu homólogo argentino, Jorge Faurie, autor da proposta,



Observatório de Política Exterior Venezuelana

defendendo que uma intervenção na Venezuela causaria uma grande crise humanitária (Correo del Orinoco - Impacto - 26/07/2019).

Venezuela recebeu Alemanha em reunião

No dia 27 de julho, em Caracas, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, recebeu o embaixador da Alemanha, Daniel Kriener. O encontro teve como objetivo reatar relações diplomáticas com o país europeu e dar continuidade à normalização da cooperação entre ambas as nações que se iniciou em julho (Correo del Orinoco – Impacto – 27/07/2019).

Venezuela denunciou EUA por coerção alimentícia

Por meio de um comunicado oficial, o governo da Venezuela denunciou medidas coercitivas unilaterais dos Estados Unidos em relação à alimentação. O documento afirmou que o governo de Donald Trump, visando não reconhecer a soberania do povo venezuelano, barrou transações que impedem os venezuelanos ao direito alimentício. Ademais, o governo venezuelano também declarou que foram falhas as supostas tentativas norte-americanas de incutir ingerência na Venezuela por meio de mentiras acerca do presidente Nicolás Maduro e sua família (Correo del Orinoco – Impacto – 27/07/2019).

Plano de Volta à Pátria repatriou venezuelanos que estavam no Brasil

No dia 27 de julho, o governo Venezuelano ativou uma jornada do chamado Plano de Volta à Pátria para venezuelanos que se encontravam no Brasil e mobilizando de volta cento e quarenta pessoas (Correo del Orinoco – Impacto – 27/07/2019).

Maduro agradeceu ONUDI por ajuda no setor alimentício venezuelano

O presidente Nicolás Maduro agradeceu o informe recebido pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI). O texto apontava para a melhora e modernização conjunta entre a Venezuela e o órgão para o setor alimentício venezuelano, que, segundo Maduro, irá ajudar na soberania do povo da Venezuela em tal indústria (Correo del Orinoco – Impacto – 27/07/2019).

Moncada alegou que TIAR faz parte do plano da OEA de ataque à Venezuela

No dia 26 de julho, o Embaixador da Venezuela perante a Organização das Nações Unidas (ONU), Samuel Moncada, afirmou que o governo dos Estados Unidos está forjando incidentes para justificar uma intervenção militar na Venezuela. Suas recentes declarações por meio de mídia social se referiam à uma aeronave espiã estadunidense que entrou no espaço aéreo venezuelano, ferindo o direito internacional da nação. Moncada atribuiu à Organização dos Estados Americanos (OEA) provocações com intuito de iniciar uma guerra contra o país e que a tentativa da Assembleia Nacional de aderir novamente ao Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR) faria parte desse plano (Correo del Orinoco - Impacto - 28/07/2019).



Venezuela recebeu presidente de Cuba

No dia 28 de julho, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, recebeu o presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel e expressou, em nome do presidente Nicolás Maduro, o privilégio de receber o mandatário Cubano. Ademais, Arreaza também declarou que, em face da agressão imperialista dos Estados Unidos, os povos de Cuba e Venezuela vencerão juntos (Correo del Orinoco – Impacto – 29/07/2019).

Arreaza denunciou política de assédio dos EUA contra Cuba e Venezuela

No dia 28 de julho, por meio de declarações à imprensa, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, assinalou que todos os dias há declarações, uma ameaças e até ações concretas por parte do governo dos Estados Unidos para prejudicar Cuba e Venezuela, violando qualquer princípio do Direito Internacional e as relações civilizadas entre povos. Ademais, Arreaza afirmou que as sanções estadunidenses ajudam a Venezuela a se fortalecer e buscar sua própria saída frente às agressões (Correo del Orinoco – Impacto – 29/07/2019).

Arreaza declarou que o TIAR é uma reintegração fictícia

No dia 28 de julho, por meio de declarações à imprensa, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza afirmou que o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR) se trata de uma reintegração fictícia, já que é um instrumento imperialista e antiquado. Ademais, Arreaza destacou o compromisso com o diálogo entre o governo venezuelano e a oposição, e declarou que o país espera que haja uma retificação dos atores da direita nacional e da administração do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Correo del Orinoco – Impacto – 29/07/2019).

Maduro discursou no Foro de São Paulo

No dia 28 de julho, em Caracas, durante participação na cerimônia de encerramento do XXV Foro São Paulo, o presidente Nicolás Maduro afirmou que a verdade da Venezuela derrotará as manobras de manipulação e desinformação. Na companhia de seu homólogo cubano, Miguel Díaz-Canel, Maduro reiterou que a Venezuela é vítima de uma campanha agressiva de manipulação e notícias falsas que se estende por todo o continente, especialmente em países como Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, República Dominicana e Uruguai. Ademais, o mandatário declarou que tal campanha não é nova, mas que a intensidade das mentiras são. Em referência aos comentários que dizem respeito a um suposto regime ditatorial na Venezuela, Maduro enfatizou que os venezuelanos nunca aceitariam a imposição de uma ditadura, devido ao seu profundo caráter democrático e soberano. Por fim, o presidente agradeceu a presença dos delegados internacionais no Foro, que ratificaram seu apoio à nação sul-americana contra as agressões de potências estrangeiras (Correo del Orinoco – Política – 29/07/2019).



Declaração do XXV Foro de São Paulo confirmou que unidade e solidariedade são chaves para deter as agressões norte-americanas

A declaração final do XXV Foro de São Paulo confirmou que unidade, solidariedade, liderança política determinada e capaz, objetivos claros de luta, combate moral e raízes no poder popular são fatores fundamentais para alcançar maior eficiência e aprofundamento das ações de organizações e partidos de esquerda e a fim de coibir as agressões permanentes do imperialismo contra a soberania, a autodeterminação e a integração dos povos. O documento apela urgentemente ao fortalecimento do movimento global em defesa da paz, da democracia e das conquistas sociais alcançadas, uma vez que a conduta agressiva e irresponsável da atual administração de Donald Trump assim o exige. Ademais, a declaração final propõe a participação de todos no encontro global anti-imperialista a ser realizado em Cuba com o objetivo de fortalecer os esforços de cooperação e solidariedade entre partidos de esquerda. Por fim, o documento indica que os movimentos sociais e políticos de esquerda da América Latina e do Caribe se comprometem a lutar contra o patriarcado, a xenofobia, o racismo, a criminalização da migração e contra qualquer forma de discriminação por motivos étnicos, religião, gênero ou orientação sexual (Correo del Orinoco – Nacionales – 29/07/2019).

Maduro agradeceu apoio e solidariedade do Vietnã

Por meio de mídia social, o presidente Nicolás Maduro agradeceu a solidariedade do Vietnã para com o povo venezuelano, demonstrada durante o XXV Foro de São Paulo, celebrado em Caracas. A mensagem de Maduro esteve acompanhada de um vídeo em que destacou a reunião do mandatário com a delegação do Partido Comunista do Vietnã, reafirmando a solidariedade dos movimentos sociais e povos do mundo com a Revolução Bolivariana (Correo del Orinoco – Impacto – 30/07/2019).

Maduro denunciou ataques dos EUA à soberania alimentícia

O presidente Nicolás Maduro afirmou que nem com um milhão de sanções (sic) os Estados Unidos deterão os Comitês Locais de Abastecimento e Produção (CLAP), política do Estado venezuelano que busca garantir a independência na produção de alimentos. Os EUA estariam aplicando arbitrariamente sanções, multas e penas por corrupção a pessoas e empresas (Correo del Orinoco – Impacto – 30/07/2019).